

Descobrem importante motor da doença inflamatória intestinal e outras doenças autoimunes

Pesquisadores descobriram um grande impulsionador da doença inflamatória intestinal (DII) e de várias outras doenças autoimunes que afetam a coluna, o fígado e as artérias, criando esperanças para milhões de pessoas todo o mundo.

O avanço é particularmente emocionante porque o novo caminho biológico pode ser alvo de drogas que já são utilizadas, com trabalho andamento para adaptá-las a pacientes com DII e outras condições.

Um dos principais caminhos que falham na DII

"O que nós encontramos é um dos caminhos centrais que estão errados quando as pessoas têm doença inflamatória intestinal e isso tem sido um tanto quanto o Santo Graal", disse o Dr. James Lee, líder do grupo de mecanismos genéticos de doença do Laboratório de Genética Mecanismos de Doença do Instituto Francis Crick Londres.

Lee adicionou: "Mesmo para a imunologia pura e simples, isso é um descobrimento realmente emocionante. Mas mostrar que isso está desregulado pessoas que adoecem não apenas nos dá uma melhor compreensão da doença, mas nos diz que isso é algo que podemos tratar."

Mais de meio milhão de pessoas afetadas no Reino Unido

Mais de meio milhão de pessoas no Reino Unido têm doença inflamatória intestinal, as duas principais formas da qual são a doença de Crohn e a colite ulcerosa, com pelo menos 7 milhões afetados todo o mundo. Elas surgem quando o sistema imunológico ataca o intestino, causando uma variedade de sintomas debilitantes, desde dor abdominal e perda de peso à diarreia e sangue nas fezes. Enquanto medicamentos como esteroides podem aliviar os sintomas, alguns pacientes precisam de cirurgia para remover parte do intestino.

Uma descoberta acidental um "deserto genético"

A equipe de pesquisa de Lee "esticou" a descoberta ao investigar um "deserto genético", uma sequência de DNA no cromossomo 21 que não codifica proteínas, que anteriormente foi vinculada à DII e outras doenças autoimunes. Eles descrevem como encontraram uma seção de DNA que se comporta como um controle de volume para genes vizinhos. Este "enhancer" foi visto apenas células imunes chamadas macrófagos, onde ele aumentou um gene chamado ETS2 e aumentou o risco de DII.

Um gene central na resposta inflamatória

Através de experimentos de edição de genes, os cientistas mostraram que o ETS2 é central na resposta inflamatória das macrófagos e sua capacidade de danificar o intestino na DII. "Há uma procura há algum tempo por alguns dos principais motoristas desse processo patogênico, e isso é o que nós tropeçamos", disse Lee.

<https://migração>

Informações do documento:

Autor: nsscr.ca

Assunto: novibet online casino

Palavras-chave: **novibet online casino - nsscr.ca**

Data de lançamento de: 2025-01-21